

Em parceria com o **V Encontro Nacional de Pedagogia das Artes Cênicas: O ensino das Artes Cênicas nos tempos do cólera**, realizado em maio de 2018, e com o GT de Pedagogia das Artes Cênicas da ABRACE, organizamos o dossiê **Pedagogia das Artes Cênicas: desafios e resistência**.

Resistir é não ceder ao choque, é agir na defesa ou na proteção de si mesmo ou de algo seu. Eis o nosso maior desafio no momento. Em tempos de cólera, com tantas ameaças e retrocessos, jamais sucumbiremos. Continuaremos firmes e nos protegeremos, enquanto área, na luta pelo direito dos alunos e das alunas ao ensino das Artes Cênicas (Teatro e Dança) nas escolas e nas comunidades. Essa publicação acaba por se tornar também uma resistência conjunta, pois ao apresentarmos um grande espectro das pesquisas no campo da **Pedagogia das Artes Cênicas** e seus desafios, em contextos diversos, mostramos a importância e a relevância da área para o país.

Assim, os trabalhos reunidos aqui abordam as seguintes temáticas: *Censura e "Escola sem Partido: impactos no ensino das Artes Cênicas; *Teatro e Comunidades e formas de resistências; *Reformas Curriculares e epistemologia do ensino nas Artes Cênicas; *Diversidade(s): acessibilidade, gênero e questões étnico-raciais no ensino das Artes Cênicas; e *Formação de professores: experiências e processos.

Tiago Cruvinel

Vicente Concílio

Editores do Dossiê Temático

Pedagogia das Artes Cênicas: desafios e resistência

Além dos artigos do **Dossiê Temático** este número apresenta também sete (07) artigos na sessão de Fluxo Contínuo. Os textos oferecem às leitoras e aos leitores de nosso periódico, discussões acerca de assuntos candentes da atualidade, tais como a problematização da luta pelos direitos humanos em sua relação cultural e artística. Ainda discutindo as tensões sociais de nosso presente encontra-se um artigo que aborda a questão do processo criativo e derrocada das políticas públicas. Um artigo voltado para a dança traz uma discussão sobre as transformações do conceito de coreografia no contexto da dança contemporânea. Dois artigos se voltam para a história do teatro e da dramaturgia. E fecha esta sessão um artigo preocupado com complexidade e as possibilidades da pesquisa acadêmica no campo das artes.

Quanto as demais seções destacamos a **Tradução** elaborado por Tiago Cruvinel do texto de Graça dos Santos, intitulada "Autoconhecimento por meio do corpo do outro: quando um curso de idiomas se abre ao teatro da vida". Este texto dialoga diretamente com o **Dossiê Temático**, na medida em que apresenta análises das relações entre as pedagogias do ensino da linguagem e do teatro, portanto um texto que vem acrescentar aos debates elaborados pelos artigos da seção citada acima.

Na seção **Entrevistas** temos o trabalho realizado por Chavannes Procópio Péclat que entrevistou Carlos Simioni sobre suas investigações sobre a voz. Com isso a Urdimento apresenta uma relevante entrevista para os estudiosos das potências vocais do ator.

Mantendo a seção de **Resenha** este número da Urdimento conta com a significativa leitura que Tiago Tadeu Grazioli elaborou da obra de Zeca Baleiro - Quem tem medo do Curupira? Dramaturgia juvenil lançada em 2016 pela Companhia das Letrinhas.

Por fim, este número de completa com o **Ensaio Fotográfico de Espetáculos** no qual apresentamos imagem de Coro dos Maus Alunos, espetáculo resultante das disciplinas de Montagem Teatral I e II, ministradas no Curso de Licenciatura em Teatro (CEART/UDESC) em 2018, com direção de Barbara Biscaro e Heloise Baurich Vidor.

Vera Collaço
Editora-Chefe